

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno V. Assignatura 8.000
Semestre 4.000 Joinville, 28 de Agosto de 1909. Anuncios mediante ajuste N. 225

A Convenção de 22 de Agosto

Realisou-se no dia 22, como estava marcada, a reunião dos delegados dos municípios que não adheriram a Convenção de 22 de Maio, afim de deliberarem sobre a escolha dos futuros Presidente e Vice-Presidente da Republica. Acontecimento tão celebrado este pelos pseudos "civilistas" e tão ansiosamente esperado pela duvida que pairava no animo publico em relação aos candidatos que seriam apresentados, pois, até a ultima hora, dizia-se que ninguém queria aceitar esse encargo cuja obtenção afigurava-se difficil, ao que parece, porquanto, somente assim, se pode explicar essa ogerisa, essa repugnancia em querer os tão cubiçados cargos suprimos da Republica, —realisou-se afim, recommendando os suffragios populares os nomes dos Srs. Cons. Ruy Barbosa para Presidente, Dr. Albuquerque Lins para Vice-Presidente.

Em nossa vida politica republicana é a primeira vez que se dá esse facto de correntes divergentes indicarem ao eleitorado individualidades distinctas.

Até então, o que sempre se havia observado era a apresentação de um unico candidato pela influencia de uma potencia politica eminente: ou o governo mesmo indicava o seu successor, formula contraria ás normas democraticas, mas que, em geral, se fazia entre nós, ou uma poderosa maioria do Congresso, como se deu na escolha do falecido Presidente Penna pelo então coeso partido, denominado "bloco".

Temos assim dois candidatos que vão pleitear perante o eleitorado do Paiz cada um dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Republica, sendo um delles apresentado pela maioria dos representantes do povo no Congresso Nacional e o outro pelos representantes dos municípios divergentes da primeira indicação.

Não pomos em duvida a competencia de qualquer dessas assembleias para indicarem ao eleitorado os nomes que lhes parecem em condições de preencher

rem cabalmente, proficuamente as altas funções a que se distinguem.

Pensamos que qualquer dellas tem competencia para isso, porquanto não se trata de uma imposição, de uma intervenção indebita de tal ou qual poder para fazer triumphar o seu "desideratum"; mas simplesmente de uma indicação; e de uma recommendação feita ao eleitorado que é o poder competente para abraçar ou repellar a candidatura apresentada.

Esse facto coaduna-se perfeitamente com as boas normas democraticas.

Se qualquer associação, qualquer jornal, qualquer cidadão tem o direito, que ninguém lhe poderá recusar, de julgar tal homem digno de assumir a presidencia da Republica e empregar os meios honestos e legitimos para que elle seja realmente o Presidente, se a qualquer dessas entidades, não é defeso, antes é muito licito, preferir, recommendar, trabalhar em pró de tal candidato, porque esses mesmos actos não de ser vedados a corporações mais respeitáveis pelo numero e importancia de seus membros e ainda pela confiança que representam do eleitorado, como se dá nos casos dos representantes do povo e dos representantes dos municípios?

Não vemos razão para que se diga que os representantes do povo ou os representantes dos municípios não podem legitimamente praticar os actos que estamos registrando.

Ambos podem fazê-los. Estes representantes não têm absolutamente o poder de impor, para os referidos cargos, os candidatos de suas preferencias. Isto não. Têm, entretanto, incontestavelmente o direito de recommendar os ao suffragio popular, consultando os interesses geraes da Nação.

Essa conducta é muito democratica e muito republicana.

Assim, quanto ao modo da apresentação, os dois candidatos foram apontados regularmente.

Se rebuscarmos, porém, os meios dessa apresentação, veremos grandes lacunas que as separam profundamente.

A candidatura Hermes-Venceslau foi apresentada, do mesmo modo que a do Sr. Afonso Penna, por uma forte corrente do Congresso, que se oppoz á intervenção do Presidente da Republica na escolha do seu successor.

Quem conhece um dedo de politica nacional, sabe que o então Presidente Rodrigues Alves queria para seu successor o Sr. Bernardino de Campos, velho propagandista da Republica e ex-presidente do Estado de S. Paulo, o unico Estado que naquella epoca dava os Presidentes da Republica, graças ao abstruso, condemnavel e anti-republicano systema de serem os Presidentes que elegiam, por assim dizer, os seus successores.

O General Pinheiro Machado, politico arguto e provecito, organizou o "bloco" que se oppoz ás pretensões do Cattete.

O Presidente Rodrigues Alves, sentindo a reacção do Congresso, desistiu dos seus intuitos e entregou-se inteiramente á administração do Paiz, abandonando a politica aos chefes do movimento reaccionario.

O honrado ex-Presidente Rodrigues Alves merece que se lhe faça justiça neste ponto e a Historia já lhe vae fazendo. Acima de qualquer titulo que o deva recommendar á benevolencia publica, sobreveja salientar este que é de vital importancia em um regimen democratico: o sr. Rodrigues Alves foi um grande e devotado respeitador da Lei.

Daquella reacção do Congresso surgiu a candidatura do Sr. Afonso Penna.

O novo Presidente, apesar de oriundo de um movimento louvavel contra a acção indebita do Cattete na organização do supremo governo da Republica, sentiu-se arrastado pelas mesmas tentações que haviam fascinado os seus antecessores e quiz impôr ao Paiz a candidatura do seu compadre Dr. David Campista.

Não se discute aqui o valor do Sr. Campista que realmente era um homem bem intencionado, critica-se unicamente o mal da apresentação do seu nome pelo poder executivo.

Ao que dizem, com o presi-

dente Penna, não se daria o mesmo que com o Presidente Rodrigues Alves, que teve o gesto patriótico de abandonar os seus designios politicos. A celebre phrase — quem faz politica sou eu — era apresentada como panho de amostra.

Não fazemos, entretanto, a critica dessa phrase politica, nem tão pouco da authenticidade da phrase, que não asseguramos. Diziam-se.

O que é facto, porém, é que o mesmo general Pinheiro, o chefe do "bloco", que da primeira vez se oppoz á acção interventiva do Cattete, em um campo novamente, reunindo as suas hostes dispersadas, afim de dar uma nova batalha democratica.

Deste movimento surgiu a candidatura Hermes-Venceslau. O eminente Cons. Ruy Barbosa, que já se havia manifestado contra a candidatura Campista, deu o brado de alarma contra a candidatura Hermes em uma celebre carta, fulgurante quanto á belleza inequalavel e empolgante da forma litteraria e inane quanto aos argumentos adduzidos no caso concreto.

Foi um gesto de despeito do grande brasileiro que apoiava somente a sua auto-candidatura, embora a sua carta contivesse uma enfiada de nomes aptos a figurarem na suprema purul.

Data d'ahi a origem da convenção de Agosto.

Começou então a campanha dos chamados "civilistas" que, precisando dar ganho á sua causa, trouxeram, como espantinho da candidatura Hermes, o phantasma do militarismo e baptisaram logo a convenção de Maio com o pavoroso nome de Convenção do Terror.

Um poeta jornalista do organo official de S. Paulo, na phrase incisiva de Alcindo Guanabara, pintou essa convenção com cores tão negras e inspiração tetrica, que podiam de certo apavorar as almas ingenuas e incautas.

Após mezes de uma lucta estéril e inutil, surgiu da convenção de Agosto a candidatura do preclaro Sr. Ruy Barbosa. Foi uma espiça com que apresenta-

ram o illustre juriconsulto, que se viu forçado a acceptar a pelas contingencias do momento.

Ninguém a queria, O Sr. Barão do Rio Branco, de cuja justa e legitima popularidade se queriam servir a todo transe os "civilistas", pedia abertamente que o deixassem em paz. Em vista desta recusa irreductivel, voltaram-se para o sympathizado Cons. Rodrigues Alves, que tambem não a quiz.

Foram ao Sr. Campos Salles, o consolidador de nossas finanças, que possuia esse titulo pomposo para figurar no *libero civil*. S. Ex. recusou-se. Era preciso, porém, um candidato para evitar a vergonha de um fracasso tremendo; mas era preciso um candidato nas condições proclamadas pelos progreiros do *civilismo*. Diante desta conjuntura difficil, só havia um homem capaz de salvar a situação — o sr. Ruy Barbosa.

S. Ex., que não queria esse brado de sacrificios sem glorias, viu-se obrigado a acceptar a pela necessidade do momento.

O grande jurista não o queria, não porque não quizesse ser o Presidente da Republica, pois todos sabem que é este o seu sonho dourado, sonho que já se tem transmutado em pesadelo, mas porque S. Ex. só queria ser candidato em outras condições, coitando com elementos que lhe offerecessem "peilhão seguro" de triumpho.

Essa candidatura porém com os elementos que a apoiou não triumphará nas urnas.

É um *tabular facti* de arithmetica elemental, computar as situações officinas e as opposições que apoiam a candidatura Hermes-Venceslau nos estados da Federação e os que vêm de apoiar a candidatura do Cons. Ruy.

O tempo, em breve, confirmará as nossas previsões.

A bibliotheca do Club Joinville passou por uma nova catalogação, verificando-se a existencia de 1672 livros.

Está novamente franqueada nos respectivos socios a retirada de livros sob as exigencias regimentaes.

FOLHETIM

João Manoel de Macedo

A Moreninha

— Agora deixem-na descansar, disse o moço.
— Ella corre algum risco?... perguntou a menina.
— Affirmo que acordará amanhã perfeitamente bem.
— Obrigada!
— Quer dar-me a hora de acompanhá-la até á sala? disse Augusto, offerecendo a mão direita á bella Moreninha.
Ella não respondeu, mas olhou-o com gratidão; e, accendendo o braco do manucebo, deixou o quarto de Paula.

XV

Um dia em quatro palavras

Ao romper o dia de Sant'Anna estavam todos na illa de... descansando nos braços do somno; era isso muito natural, depois de uma noite como a da vespera, em que tanto se havia brincado.
Com effeito, os jogos de prendas tinham-se prolongado excessivamente: a chegada do D. Carlina e Augusto lhes deu ainda doblada viveza e fogo. A bonita Moreninha tornou-se mais travessa do que nunca; mil vezes bullenta, perturbava a ordem dos jogos, de modo que era preciso começar de novo o que já estava no fim; outras tantas rebelde, não cumpria certos castigos que lhe impunham, não deu um beijo e aquillo que atrevia a abraçá-la teve em reconhecê-la um beliscão.
Finalmente, ouviu-se a voz de — vamos

dormir — e cada qual tratou de fazer por consequência.

O ultimo que se deitou foi Augusto, e ignorava porque sahio de luz na não a passar pelo jardim, quando todos se achavam accommodados; de volta do seu passeio nocturno, atirou-se entre Felício e Leopoldo e immediatamente adormeceu. Os estudantes dormiram juntos.

São seis horas da manhã e todos dormem ainda a somno, solto.

Um autor pôde entrar em toda parte, e pois... Não, não, não! lá no gabinete das moças, não senhor, no dos rapazes, ainda bem. A porta está aberta. Eis os quatro estudantes estrados numa larga esteira; e como roucaam?! Mas que faz o nosso Augusto? Rise, murmurava phrases imperceptíveis: suspira... Então que é isso lá?... dá um beijo em Felício, recorda espantado e ainda em cima empurra cruelmente o mesmo a quem acala de beijar...

Oh! belleza! oh! inexplicavel poder de um rosto bonito, que, não contente com as ambarias que faz ao homem que vela, o illante e zomba delle dormindo!

Estava o nosso estudante sonhando que certa pessoa, de quem elle teve até aborrecimento e que agora começa com olhos travessos a fazer-lhe cocegas no orelhão, vinha torna e amorosamente despertá-lo; que elle fingira continuar a dormir e ella se sentara á sua cabeceira; que, tranquillo como sempre, em vez de chamal-o, queria ri-se, acordando-o pouco a pouco; que, para isso, approximava seu rosto do delle, e, assoprando-lhe os labios, ria-se ao ver as contracções que produzia á billaço causada pelo somno; que elle, ao sentir tão perto dos seus os lindos labios d'elle, estava ardentemente desejoso de

furtar-lhe um beijo, mas que tenia a vel-a fugir ao menor movimento; que, finalmente, não podendo mais resistir aos seus fervidos desejos, assentara de, quando se approximasse o bello rosto, ir de um salto colher o voluptuoso beijo naquella boqui-nha de botão de rosa; que o rosto chegou á distancia de meio palmo e...

(Aqui parou o sonho e principiou a realidade) e elle deu um salto, e, em logar de pregar um terzo beijo aos labios de D. Carolina, foi com toda a força e estouvadamente, bater com os beijos e nariz contra a testa de Felício; e, como si o colhe-lhe culpa de tal infidelidade, deu-lhe dois empurrões, dizendo: — Sahe-te dali, peste... ora, quando eu sonhava com um anjo, acordou-me nos braços de Satanas!...

Corra-se, porém, um véo sobre quanto se passou até que se levantaram do almoço. A sociedade se dividiu logo depois em grupos: uns conversavam, outros jogavam, dois vellos ferraram-se no gamão; as moças espalharam-se pelo jardim e os quatro estudantes tiveram a pessima lembrança de formar uma mesa de voltarete.

E, apesar do poder todo da cacalça do jogo, de cada vez que qualquer delles dava cartas, ficava na mesa um logat vazio, e junto do arco da varanda, que olhava para o jardim, collocava-se uma sentinella.

Je se vê que o voltarete não podia seguir marcha muito regular. Augusto, por exemplo, distrahiase com frequencia tal, que ás vezes passava com hasto e espadilha, e era codilhado todos as mezes que jogava de feito.

A Moreninha já fazia travessuras muito especiaes no coração do estudante; e elle, que se accusava de haver sido injusto

para com ella, agora se observava com cuidado e prazer, para, em compensação, render-lhe toda justiça.

D. Carolina brilhava no jardim, e, mais que as outras, por graças e encanto que ninguém poderia bem descrever; confessava-se que não era bella, mas jurava-se que ella tivesse maiores olhos, porém não havia quem resistisse a viveza de seus olhares; os que mais apaixonados fossem da doce melancolia de certos semblantes, em que a languidez dos olhos e brandura de cantos rios estão exprimindo amor, sentimento e sentimentalismo, concordariam por força que no lindo rosto moreno de D. Carolina nada iria melhor do que o prazer que nelle travava e o sorriso engracado e picante, que de ordinario enfiava seus labios; além disto, sempre em brincadeira guerra com todos e em interessante contradição consigo mesma, ella a um tempo solta um ai e uma risada, graças fazendo-se de grave, fala jurando não dizer palavra, apresenta-se, escondendo-se sempre; quer, já mais, querendo.

Nunca tambem se havia mostrado a Moreninha tão jovial e fatieira; mas pará isso boas razões havia: era esse o dia dos annos da sua querida avó; e a pobre Paula, sua estimada ama, estava completamente restabelecida.

És uma deliciosa invasão... dez moças entrão de repente na varanda e num momento dado tudo se confunde e amotina: D. Carolina atira no meio da mesa da voltarete uma mão cheia de flores; enquanto Felipe faz tenção de dirigir-lhe um discurso admoestador; ella furtiva e espedilha e vae, para formar o supparecer logo depois. É impossivel continuar assim: dá-se por acabado o jogo e

á Moreninha; á custa de um unico sorriso, faz as pazes com o irmão.

Paralhes, Sr. D. Joaquim, disse Augusto; já triumphou de uma de suas rivales!

— Como?... perguntou ella.

— Ora, que esta minha prima nunca entendeu as figuras do Sr. Augusto! accusou D. Carolina; explique-se Sr. doutor!

— Sua prima, minha senhora, a aurora e a rosa disputam sobre qual primária na viveza da cor; e eu vejo que ella já tem presa no cabelo uma das duas rivales.

— Eu o engracado com prazer da guarda fin desta minha competitora... veja o seu caracero! disse D. Quinquina, que renho terra uma linda rosa do cabelo, para offerecer a Augusto.

— Oh! minha senhora! seria um cruel castigo para ella, que se mostra tão vaidosa!

— Pois rejeita?...
— Certo que não: acceto, mas rogo um outro obsequio...

— Qual?...
— Que por ora lhe conceda seus cabellos por homenagem.

— Pois bem, será satisfeito; eu guardarei a sua rosa.

— Mas, cuidado, não haja quem liberte a bella captiva disse Leopoldo.

— Protego que a hei de furtar! accrescentou D. Carolina.

— Desafio-lhe a isso! respondeu ella a prima. Então começou uma luta de ardis e cuidados entre a Moreninha e D. Quinquina.

(CONTINUA)

Luiz Delfino (Conclusão)

Luiz Delfino não gosta do isolamento. Na sua casa ninguém o vê sozinho...

Mas há 9 da manhã está de noite que ele se recolhe. E quando sempre às 10 da noite...

E' que os netos todos os dias lhe vão arrumar a mesa e, nessa arrumação, tiram-lhe do alcance...

Ku já disse a vocês que não me toquem na papelada, observa sempre.

Mas a creança não o demais para ouvir e o deixar-lhe os papéis em desordem.

E' ainda uma figura resistente, forte nos seus 75 annos, alegre, bonachão, de uma simplicidade encantadora...

— Vovô tem a memoria melhor que a minha. Muito melhor.

— Lá uma noite ou outra Luiz Delfino tem uma visita.

Quasi sempre é um poeta, quasi sempre é Alberto de Oliveira, que lhe vai ouvir os ultimos poemas.

Elle então traz rimas e rimas de papéis, senta-se, aproxima-se da luz e, com a familia respeitosa em roda, poe-se a ler.

Não ha escriptor brasileiro, que não tenha noção do quanto vale, ninguém como Luiz Delfino tem tão pouco essa noção.

— Ainda não tive dinheiro. São tantos os livros, que ainda não pude publicar.

Para maior escandalo, Luiz Delfino, o mais fecundo dos nossos poetas, não foi até agora procurado por um só editor.

Só uma vez a casa Laemmert pediu-lhe um livro para publicar. O poeta dou-lhe as «Immortalidades».

— Outro qualquer enlouqueceria. Luiz Delfino, quando se falla nisso, diz apenas:

— Foi o diabo aquillo! Para elle 500 sonetos não valem muita coisa.

Para um poeta clamorosamente fecundo como elle, que tem em casa, em autographos, mais de 80 livros, mais de cem poemas, perto de 3.000 sonetos, que vale aquillo?

Trabalha. Os seus ditos todos

os dias tocam nas mais caras perolas da rima, nas mais fulgurantes pedrarias do verso.

Luiz Delfino é catharinense, natural de Florianopolis.

Fallecimento

Na avançada idade de 85 annos, falleceu no dia 21 o Sr. Otto Lauer, antigo guarda livres e que nesse caracter vivia aposentado...

Homem de algum cultivo intellectual e urindo de uma familia distincta da Alemanha, donde era natural, Otto Lauer era geralmente estimado nesta cidade...

A «Gazeta Catharinense», de Florianopolis, estampou a seguinte declaração referente ao Sr. Evaristo Gurgel, que nesta cidade fez uma conferencia sobre instrução publica...

O Sr. Evaristo Gurgel deixou de colaborar nesta folha por ter sido apanhado em um vergonhoso plágio.

«Em a nossa edição de 13 do corrente: o «poeta» Gurgel publicou um soneto intitulado «A Esperança», como de sua propriedade...

Na manhã de 23, uma carroça que passava pela rua do Príncipe, atropelou uma criança, deixando a bastante pisada.

Veio praticar para telegraphista na estação desta cidade o praticante Nemesio Dutra, de Florianopolis.

Com a senhorita Paula Schwarz, filha do Sr. Carlos Schwarz, contractou casamento o Sr. Oscar Schneider, e tabelecido com o rivessaria á rua do Meio.

Devido ás muitas construcções em andamento e outras projectadas nesta cidade, os tijolos subiram de preço, estando actualmente a valer 31.000 o milheiro.

A sociedade beneficente Amparo das Familias, em reunião de domingo passado, elegeu seu presidente o Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

O professor no Estado de S. Paulo, Sr. Orestes Guimarães, que aqui estabeleceu e dirigiu com tanta proficiência o nosso Collegio Municipal, foi comissionado pelo Governo de S. Paulo para ir ao Estado de Minas Geraes estabelecer o sistema de ensino...

O mesmo professor, em carta que nos escreveu, declara que preferiria tornar para Joinville, de que conserva saudosas recordações, a ponto de se considerar um «catharinense honorario».

Lyra Semanal

Salto do Guahyra

Largo, oceano, azul, ora margeando Campina extensa, ora frondosa mata, Leguas e leguas marulhos e brando O Rio enorme todo o céu retrata.

Subito, ás águas, bruzco, respingando Em torvelles de espuma se desata; Vertiginoso, indomito, raiando Ruge, fraccasa e tomba em catacata.

Tomba, e de novo em arco se levanta. Nada a brancura esplendida lhe turva, Em tanto resplender e gloria tanta.

E na apotheca em que a caudal se expande, Do sol aos raios, multico se encruva. Rutilo arco-iris, luminoso e grande!...

Chroniqueta de Sao Francisco

De seu correspondente do «Journal do Commercio» publicou, a 18 do corrente, o telegramma, abaixo transcripto na integra, em que se acha o resumo de um patriotico artigo da «Republica» de Curitiba...

«A Republica» elogia a representação federal paranaense que com empenho patriótico tem pleiteado, junto ao Ministro da Viação...

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

tos, politico dedicado á causa publica, ainda em Antonina notam-se os vestigios de seu passado.

Dr. Abdou Baptista

Extraordinaria e significativa pelo brilho, entusiasmo e desusada concorrencia esteve a festiva recepção de que foi alvo o nosso chefe Dr. Abdou Baptista...

Annunciada, por boletim que trouxe, espalhada de tarde, para as 9 e meia horas da noite a chegada do Sr. Dr. Abdou Baptista...

Formando-se extenso prestito, de mais de 1500 pessoas de todas as classes sociais, apesar da hora, dirigiram-se todos para a casa da residência do pretermo chefe e vici-governador do Estado...

«A Republica» elogia a representação federal paranaense que com empenho patriótico tem pleiteado, junto ao Ministro da Viação...

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

«O Sr. Francisco de Sá recomendou ao chefe da fiscalização das Estradas de Ferro, que remetia com urgencia a copia das informações do fiscal da Est. de Ferro S. Paulo-Grande a respeito do ramal S. Francisco».

actual das novas moedas de prata, na Casa de Moeda, e apenas de... 221.224.200 de moedas de 500 e 1000 e 2.000.000 das de 2. O stock das moedas de nickel novo sumo é de cerca de 20 mil contos.

As Ilhas Canárias foram as que primeiro exportaram em grande escala bananas para a Europa. Até os ultimos annos lutavam victoriosamente contra a concorrência das das Antilhas e da Costa da Africa...

«O relatório apresentado pela comissão nos informa que os plantadores se devem queixar de si próprios na crise por que estão passando. Violando um principio que acaba em todos os climas, não deixaram, ha muitos annos, o solo responder e não alteraram as culturas...

«O relatório apresentado pela comissão nos informa que os plantadores se devem queixar de si próprios na crise por que estão passando. Violando um principio que acaba em todos os climas, não deixaram, ha muitos annos, o solo responder e não alteraram as culturas...

Fallecimento

Quasi repentinamente, falleceu hontem nesta cidade, em avançada idade, a Exma. viúva D. Maria Constança Ribeiro, mãe do Sr. Trajano Cyríaco Ribeiro.

A veneranda senhora, pela jovialidade de seu genio e reconhecida bondade de coração, era geralmente estimada por todos que a conheciam. Seu enterro realisar-se-ha hoje.

LUCENA

Na colonia Lucena, hoje Itapopolis, appareceram bugres entre elles um vestido de calças e camisa, no dia 15 ou 16 deste mez. Os selvagens atacaram colonos que estavam nas roças, entre elles atirando flechas de madeira e de ferro, de um formato novo.

Ficaram fchados os colonos João e Mariano Kueckewitz, irmãos. Não lagar Quimadas, de Pananduva, perto de Lucas, uma escola foi effectuar piçozes em casa de Ironeo Gonçalves Gurita, e a pretexto de encontrar resistencia, matou ao mesmo Gurita e a dois filhos maiores.

Nesse mesmo lugar foi instalada uma nova barreira por parte do Paraná, no dia 21, afim de fiscalisar as hervas que vêm de Catininhas para S. Catharina.

Hospedes e Viajantes

Com sua Exma. Altdz aqui esteve durante duas dias nesta cidade, o Sr. Dr. Luis Antonio Ferreira Guahyba, da villa de Joinville, de S. Francisco.

De sua viagem ao Paraná, regressou, no dia 25, o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira. Vinda de Florianopolis, a passeio, aqui se acham a Exma. viúva D. Maria da Caldeira de Cerqueira Lima e sua netta senhorita Gilletti Barros e o joven Sr. Nemesio Dutra, que veio praticar na estação telegraphica desta cidade.

De S. Francisco aqui se acha o Sr. Eleuterio Tavares. Veio de Manaus, onde é sub-commissario de policia, o Sr. Carlos Jantsch.

Aqui está o Sr. Raul Pereira, empregado no commercio em Florianopolis.

Regressou de sua viagem ao Paraná o Sr. Epiphânio Vieira Leal.

Representando diversas casas do Rio, aqui se acha o Sr. José Norberto Motta.

Um grupo de senhores residentes em Castil, vizos Geraes requerer a Camera dos Deputados a concessão ao seu sexo do direito do voto.

„Bromil“ cura tosse em 24 horas. „Boro-boracica“ cura qualquer ferida e

Telegrammas

Serviço especial do "Commercio de Joinville".

Rio 25.

A Convenção de 22 foi presidida pelo senador José Marcellino, tendo nella sido escolhidos candidatos o senador Dr. Ruy Barbosa para presidente da Republica e o Dr. Albuquerque Lins, actual presidente de S. Paulo, para vice-presidente.

Nessa Convenção, o Dr. Assis Brasil proferiu um discurso no qual declarou que o partido Democrático do Rio Grande do Sul se absterá de votar, caso o programma do candidato apresentado esteja em desacordo com as bases do mesmo partido.

Rio, 25.

O marechal Hermes da Fonseca foi exonerado de ministro do Supremo Tribunal Militar assim de desembarcar-se, tendo sido nomeado em seu lugar o general Rodrigues Salles.

Rio, 26.

O Deputado Germano Hasloeker proferio na Camara um discurso atacando o Lloyd Brasileiro, afirmando que este está insolvente e com letras protestadas.

Rio, 26.

Os Drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins tem recebido muitas felicitações, e ao mesmo tempo o "Paiz" elogia a attitude do Dr. Assis Brasil.

Rio, 27.

Foi posta em execução a reforma dos Correios.

Rio, 27.

Foi nomeado o Dr. Faria Brito para lente da cadeira de logica do externato Pedro II, na vaga aberta pela morte do Dr. Euclides da Cunha.

Rio, 27.

O deputado Irineu Machado segue para Minas em propaganda da candidatura Ruy Barbosa.

Nesse sentido segue para a Bahia o senador José Marcellino, e outros para norte e sul do paiz.

Rio, 27.

Em Montevideo, o vapor Schlesier, do Lloyd Bremen, abalrou o vapor argentino Columbia, submergindo-se este e perecendo 95 passageiros e tripulantes.

O acontecimento causou profunda consternação.

Dr. Arthur Costa

Embarca hoje para Florianopolis, a negocios da sua profissão de advogado, o nosso redactor-chefe Dr. Arthur Ferreira da Costa.

Boa viagem e curta demora é o que almejamos ao valoroso chefe e amigo.

História de um diamante

O "Times" narra a historia do diamante Hope, ou diamante azul, que ha pouco tempo foi vendido no hotel Durot, de Paris. Se a narrativa tem precedido a venda, os arrematantes naturalmente abandonavam a praça e deixavam o brilhante azul ao desamparo.

O diamante azul foi trazido do Oriente por Tavernier, o celebre viajante, e vendido á coroa de França.

Tavernier, arruinado por seu filho, teve de voltar á Asia, onde morreu de febres.

Mme. de Montespan começa a usar o brilhante azul, e a partir desse dia a favorita perde a sua influencia. Depois de ter pertencido a Maria Antonieta, que o empresta de vez em quando á princeza de Lamballe, a pedra é recolhida em 1702 no "Garde-Meuble" e, pouco depois, desaparece.

Ao fim de 40 annos vão en-

contrar-a em casa de um agente de comissões em Amsterdam, Wilhelm Fals, cujo filho se suicida depois de ter roubado o diamante e arruinado o paé.

A pedra passa ás mãos do marsehez Beaulieu que, doente e necessitado, o manda offercer a um negociante de Londres Eliason. Quando chega á resposta de Eliason, Beaulieu tem morrido de fome.

Eliason, em 1830, revende o diamante ao colleccionador Henry Thomas Hope, cuja familia, por uma immunição singular, o possui até 1901, sem que hajá desgraças.

Um negociante de Londres, Weil, adquire-a em nome de Frankel, joaleiro de Nova York, que, não encontrando comprador, começa a sentir-se mal de dinheiros. Cede a Colot, francez, que a revende por tresentos contos ao principe Kanitowisk.

Este offerce-a a uma artista das Folies Bergeres e mata-a na noite em que ella o estréa.

Quanto a Colot enlouquece. O proprietario seguinte, Montarides, joalheiro grego, despeña-se num precipicio com a mulher e dois filhos. O diamante passa a Abdul-Hamid que o confisa, para ser polido, a um certo Abu Sabir. Este desgraçado d'ahi a dias é chibatado e preso.

Um guarda vigia o diamante para que não o roubem; encontram-n-o estrangulado.

Um eunucho, Kouloub Bey, vae substituir esse guarda; durante os recentes tumultos de Constantinopla, o povo agarra-o; maltrata-o e enforca-o.

Anniversarios

Fazem annos: Hoje, a senhorita D. Anna Klein e o Sr. Alvim Stamm;

Amanhã, as senhoritas Emilia Schoondermark, filha do Sr. Adriano Schoondermark, e Maria Eugenia Correa, filha do Sr. Antonio Correa e o menino Alfredo Koch, filho do Sr. Otto Koch; No dia 31, o Sr. Ernesto Mendel;

No dia 1. de Setembro, a Exma. Sra. D. Maria Izabel da Rocha Coutinho, esposa do Sr. João da Rocha Coutinho e a senhorita Laura Baptista, filha do Sr. Dr. Abdon Baptista;

No dia 2. o Sr. Gustavo Karman, a menina Graçieima, filha do Sr. João Gomes de Oliveira e o menino Ernesto, filho do Sr. Ernesto Mendel;

No dia 3, o Sr. Olympio Gonçalves Correa.

ANNUNCIOS

Parque SMART

Rua S. Catharina

Amanhã grande concerto instrumental pela musica da sociedade «Guaraný» das 3 ás 6 horas. Para poder estabelecer-se a necessaria fiscalisação, resolveu-se cobrar de cada cavalheiro a entrada de 200 reis. Senhoras e crianças entrada franca.

Schoondermark & Ferreira.

Vende-se um guarda-louça (cedro) e uma meza de jantar com 6 cadeiras (canella) envernizadas.)

Para tratar com **Rudolfo Brand** marceneiro Rua Jacob.

Club «Joinville»

Communico aos Srs. socios que se acha reaberta a bibliotheca deste club, entregando-se livros ás terças, quintas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite, a começar de terça feira 31 deste mez.

O bibliothecario Valdemaro Ferreira.

Empreza Joinvillense de Electricidade „Força e Luz“

Tabella de energia electrica, para FORÇA

0	a	500 kilowatts	200 Rs.
501	"	600 "	195 "
601	"	700 "	188 "
701	"	800 "	184 "
801	"	900 "	179 "
901	"	1000 "	175 "
1001	"	1100 "	172 "
1101	"	1200 "	168 "
1201	"	1300 "	165 "
1301	"	1400 "	162 "
1401	"	1500 "	160 "
1501	"	1600 "	158 "
1601	"	1700 "	155 "
1701	"	1800 "	153 "
1801	"	1900 "	152 "
1901	"	2000 "	150 "
2001	"	2500 "	140 "
2501	"	3000 "	132 "
3001	"	3500 "	125 "
3501	"	4000 "	119 "
4001	"	4500 "	112 "
4501	"	5000 "	105 "
5001	"	6000 "	95 "
6001	"	7000 "	82 "
7001	"	8000 "	80 "
8001	"	9000 "	77 "
9001	"	10000 "	75 "
10001	"	12000 "	70 "

12001	"	14000	"	65	"
14001	"	16000	"	60	"
16001	"	18000	"	55	"
18001	"	20000	"	50	"

Os preços acima se entendem para o consumo mensal.

Tabella minima a pagar mensalmente

Motor de	1 cavallo	Rs.	8.000
"	2 "	"	12.000
"	3 "	"	18.000
"	4 "	"	22.000
"	5 "	"	25.000
"	6 "	"	30.000
"	7 "	"	35.000
"	8 "	"	40.000
"	9 "	"	45.000
"	10 "	"	50.000
"	15 "	"	66.000
"	20 "	"	80.000
"	25 "	"	100.000
"	30 "	"	120.000
"	35 "	"	130.000
"	40 "	"	140.000
"	45 "	"	150.000
"	50 "	"	160.000
"	55 "	"	170.000
"	60 "	"	180.000

Tabella de energia electrica para LUZ

1 lampada de	5 velas	Rs.	500 mensaes
1 dita	10 "	"	1.000 "
1 dita	16 "	"	1.600 "
1 dita	32 "	"	3.200 "

Descontos

100 a 200 velas 5 pCt.
200 a 300 velas 10 "
301 para cima 15 "

ou seja 100 reis por vela-mez.

Luz com RELOGIOS CONTADORES

Por cada kilowatt-hora 400 reis, sem desconto algum.

A Empreza só aceita relógios-contadores, cujo consumo minimo mensal seja de 150 velas para cima, sendo a taxa minima á pagar com contador Rs. 15.000.

AVISO

Tendo a Empreza recebido diversas solicitações de novos assignantes e tomando em consideração as suas allegações e desejando fazer a maior equidade possível, para que todos possam gozar do bem estar e conforto da iluminação electrica, resolveu em sessão de 23 de Agosto corrente, fazer as installações á particulares mediante uma diminuta contribuição mensal, que durará o prazo de 5 annos ou seja 60 mezes.

Para melhor esclarecimento, se dará informações no escriptorio á rua do Principe, JOINVILLE, 24 de Agosto de 1909.

Oliveira, Rodrigues & Schlemm

A Felicidade da Familia consiste em ter uma boa

Machina de Costura, de Pé DA COOPERATIVA DE PEDRO MAYERLE

Os clubs de machina de costura são compostos de socios, pagando cada um por semana a quantia de Rs. 3.000. Estas prestações são feitas em 50 semanas e no caso do socio não ter sido sorteado em nenhuma dellas, receberá no fim a MACHINA DE PÉ PARA COSTURA, a que tem direito.

E' uma venda em prestações. Cada semana terá lugar a amortisação de um socio, recebendo immediatamente o socio sortendo, por consequente remido, a machina que ha de ganhar, ficando este, pelo valor das prestações pagas equivalente á tantas vezes Rs. 3.000 quantas vezes tiver pago e não sorteado, sendo perfeitamente possível obter logo na primeira prestação uma machina de costura.

O sorteado na ultima semana receberá uma machina de costura e a importância total das prestações feitas.

E assim podeis obter uma machina de costura por 3, 6, 9, 12 milreís etc. ou ganhar como ultimo sorteado completamente de graça, sem a pagar coisa alguma.

Club de Machinas de Pé para Costura

Pedro Mayerle, Joinville

molestias da pelle. A „Saude da Mulher“ cura as molestias das Senhoras e Senhoritas.

Contadoria Municipal
De ordem do superintendente Municipal e Substituto, Sr. Alfredo de Oliveira, levo ao conhecimento dos contribuintes, que durante o mez de Agosto deveser pago o imposto municipal sobre casas e animaes do Montaria.
Quem não effectuar o devido pagamento no prazo marcado, incorrerá na multa de 10 p.c., e, decorridos 60 dias, se fará a cobrança judicialmente.
Joinville, 5 de Agosto 1909.
O Contador

3.1 *Gustavo Karmann.*

Hospital de Caridade JOINVILLE
Movimento de Enfermos
de 11 até 18 de Agosto de 1909

Enfermos	HOMENS	MULHERS	Total
Existiam	11	6	17
Entraram	4	1	5
Somniã	15	7	22
Tiveram alta	4	2	6
Falleceram			
Somma	4	2	6
Existem	11	5	16

A Irmã Superiora: Rufina.



João Manssur Bechara

E. de Ferro S. P. R. G.
precisa-se de trabalhadores para o serviço de movimento de terra.

Perdeu-se no dia 5 de Julho, da rua Santa Catharina a estação da Empresa Fluvial, uma corrente de ouro. Quem a tiver achado queira entregar a redacção deste jornal, que gratificará.

ESTRADA DE FERRO

Nesta Estrada precisa-se de operários ferreiros e arrebiteiros, salarios de 4.500 a 5.000. Para informações no Escripório desta Estrada.

A casa Bechara

recebeu um bellissimo sortimento de Camizas, Gravatas, Fita larga, de seda, de diversas cores, Fitas de velludo e de gurgulão, párcintos de senhoras e senhoritas, chapões de sol para homens, senhoras e crianças, bengalas etc. suspensorios, meias para homens, senhoras e crianças, sabonetes, escovas para dentes,

Pó de arroz, Leques, Luvas, Rendas e Rendão, Chales de lã, Copos de phantasia,

setim e pongé de seda e mais artigos pertencentes ao mesmo ramo do negocio, e que se acham nas condições de vender barato.

Guilherme Walther
compra qualquer quantidade de
Casca de Cupiuba,
Casca de Araçá,
Inha-Cabirana,
Carvalho branco etc.
Bem assim compra madeira para cêpas.
Quem quiser fornecer, entenda-se com elle.

Salão Ryres Ferreira

Neste bem montado Salão de barbeiro, junto ao Hotel Sul-Americano, o publico encontrará um novo e variado sortimento de finas perfumarias dos melhores perfumistas estrangeiros, bem como dentifricios em pastas e liquidos e mais artigos de toilette.
Neste salão encarregam-se de amolar navalhas, thezouras e facas.

DOCES em lata!

Barateza sem igual!!!
A Casa Menezes
RUA CONSELHEIRO MAFRA
acaba de receber magnificos doces em calda e geleias, como sejam:
MAÇÃ
ABACANI
MELÃO
LARANJA
LIMÃO
CAJÚ
PECEGO
MAMÃO.
Doce de coco e cascada, cajú em calda, goiabada, marmelada etc.
Pesqueirense, chocolate, cacão, leite condensado etc.

Uma grande variedade de muitas outras
CONSERVAS

Enveloppes (com impressão)
de 11.000 a 13.000 rs. o milheiro,
Cartões de participação etc. etc.
nesta typographia.

Casa Menezes!
Alta novidade em
Chapões de feltro E PALHA.

Chapões de feltro E PALHA.

Typographia Jordan

Nesta bem montada officina typographica, recentemente chegada da Europa, e dispondo de material novo e aperfeiçoadas machinas, imprimem-se livros, cartões, facturas e tudo o mais que concerne á arte typographica. O publico terá no serviço desta officina commodidade em preços e perfeição no trabalho.

Rua Conselheiro Mafra JOINVILLE

COMPANHIA DE SEGUROS
Maritimos e Terrestres Pelotense
Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco.

POLVORA, MARCA Elephante

- E PERNAMBUCO -
A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo em partidas.
São agentes da fabrica os srs.
A. Baptista & Comp.

CAFÉ
em coco compra qualquer quantidade, á dinheiro, *João Krisch*, Rua do Norte.

O Bacharel
Arthur Ferreira da Costa
patrocina causas attinentes á sua profissão de **Advogado**
em Joinville, S. Francisco e S. Bento
Residencia: Joinville - Hotel Sul Americano.

Dormentes
para Estrada de Ferro
R. Baptista & Comp.
compram quaesquer quantidades.
Recebem em Joinville e em qualquer porto maritimo do Estado desde São Francisco até Ganchos.

Camisas, Gravatas, Piteiros na Casa MENEZES.

Padaria
de **ADOLFO CZERNAY**
Rua de Melo - Joinville
Tem sempre em deposito grande sortimento de doces, pão de seculo de primeira qualidade.
Encarrega-se de fornecer doces etc. para casamentos e baptizados.

SAPATARIA "AURORA"
André C. Gómes Junior
comunica ao respeitavel publico e a seus amigos que tendo passado sua officina de sapateiro por uma reforma, espera ser sempre coadjuvado.
Preços baratissimos.
Todos devem fazer uma visita!!!
Outrosim comunica que tem um **Troly** á disposição a qualquer hora.
Rua S. Catharina.

Alfredo Navarro
é a casa mais bem sortida de chapões de cabeça e sol por preços admiraveis.
Variadissimo sortimento em gravatas, collarinhos, punhos, camisas e perfumarias.
Cortes de ternos de ca-semira e de calças.
Armazem de secco e molhados por atacado e a varejo.
Preços sem rival!
Todos corram á casa do Navarro ver as novidades que recebe diariamente.

Perdeu-se na RUA DO NORTE uma camisa nova e uma espada.
Quem achar queira entregar a Antonio Rita, que será gratificado.

O Menezes acaba de receber um grande e variado sortimento de fitas Liberty de todas as cores e larguras, vendendo por preços baratissimos.